

RS).

O processo da análise sintática baseada em gramáticas de adjunção de árvores, para um conjunto amplo do português, demanda um número considerável de estruturas gramaticais. O volume de estruturas associadas e o custo exponencial de processamento acabam limitando o tratamento automatizado, na maioria das vezes, a subconjuntos restritos da língua. Um pré-processador baseado em trigramas envolve análise de estatísticas de ocorrência para uma seleção *a priori* das estruturas para o processamento, limitando o número de famílias de árvores utilizadas na análise de uma determinada frase. Este passo intermediário permite, através da seleção, uma melhor performance do analisador e, conseqüentemente, uma maior liberdade para mapeamento de estruturas gramaticais. Durante o pré-processamento pode-se também assumir alguns elementos semânticos como, por exemplo, preferência de leitura em sentenças ambíguas, adiantando o trabalho de um processador semântico ou software tradutor que se utilize do analisador sintático como passo preliminar. (PIBIC - CNPq/PUC-RS).